

ALINHAMENTO CURRICULAR EM ESCOLAS MUNICIPAIS: CONEXÃO ENTRE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Tamires Caroline da Costa (PIC/UEM), Marta Sueli de Faria Sforzi
(Orientadora), e-mail: martasforzi@uol.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Área e subárea: Educação/Currículo.

Palavras-chave: Currículo, organização do ensino, BNCC.

Resumo:

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e do Referencial Curricular do Paraná, tornou-se necessária a reformulação dos currículos municipais. A implementação do novo currículo prevista para ocorrer em 2020, exigiria a realização do alinhamento curricular, ou seja, a busca de congruência entre o currículo prescrito e o ensino ofertado. O objetivo desta pesquisa foi analisar os meios e dificuldades encontradas nesse processo de alinhamento por escolas municipais, mediante análise documental, bibliográfica e entrevistas. Realizamos o estudo documental da BNCC e do Referencial e revisão de literatura sobre o tema, elegendo como fonte artigos disponíveis na SciELO. Com a suspensão das aulas presenciais em 2020, devido à pandemia de COVID-19, a implementação da BNCC não ocorreu integralmente como se previa, por essa razão, as entrevistas sobre os desafios encontrados nas escolas não foram realizadas. Os resultados alcançados mediante a análise documental e bibliográfica sinalizam possíveis desafios na implementação da BNCC, mas sua relação com a prática pedagógica só poderá ser analisada quando sua implementação ocorrer de modo integral, após a pandemia.

Introdução

O objetivo da pesquisa foi analisar o alinhamento curricular em escolas dos municípios de Maringá e Sarandi durante o ano de 2020, após implementação da BNCC, do Referencial Curricular do Paraná e da (re)elaboração dos currículos das cidades citadas, bem como do Projeto Político Pedagógico – PPP das instituições de ensino. Para tanto, o projeto previa a realização da análise documental da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná, análise bibliográfica de artigos que discorrem a respeito da BNCC disponíveis na biblioteca virtual SciELO e entrevistas com supervisores de algumas escolas de Maringá e Sarandi, para atender a dois

objetivos específicos da pesquisa: identificar dificuldades encontradas pelos professores para implementação do novo currículo e reconhecer aspectos que exigem ações práticas e formativas dos gestores em âmbito escolar e municipal para a realização do alinhamento curricular. A suspensão das aulas presenciais em 2020, devido à pandemia da COVID-19, dificultou a implementação integral da BNCC, desse modo, uma das ações do projeto - entrevistar os supervisores – perdeu o seu significado, e o foco da pesquisa passou a ser a análise documental e bibliográfica.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental e bibliográfica, realizada por meio dos seguintes procedimentos: a) leitura e análise da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná; b) levantamento bibliográfico na Scientific Electronic Library Online (SciELO) de artigos que versam sobre a BNCC; c) análise dos artigos encontrados.

Resultados e Discussão

A elaboração de uma base nacional comum para a educação é prevista pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) no Art. 210, pela LDB 9394/96 (BRASIL, 1996) no Art. 9 inciso IV e no Art. 29 e pelo Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014) em sua estratégia 7.1 da Meta 7. Diante dessa necessidade, em 2015 foi divulgada a primeira versão da BNCC, que contou com a colaboração de professores, gestores e especialistas. Em 2016 ocorreram 27 seminários estaduais com o objetivo de debater sobre a segunda versão da Base, organizados pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime. No ano de 2017 as partes da BNCC que correspondem à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE. Sobre o Ensino Médio, o encaminhamento foi adiado por não haver consenso entre seus organizadores.

Com a aprovação da BNCC previa-se a revisão e construção dos currículos estaduais. No Paraná, foi elaborado o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (PARANÁ, 2018). Em 2019, foi a vez dos municípios e escolas adequarem seus currículos e organizarem o seu PPP conforme o que está posto na BNCC e no Referencial. A expectativa era que em 2020 o documento estivesse em vigência nas escolas. No entanto, nesse ano a principal necessidade foi atender às demandas do ensino não presencial em meio a pandemia e a implementação do novo currículo ficou em segundo plano.

Assim, diante dessa breve exposição acerca do histórico de elaboração da BNCC, salienta-se que o documento apresenta a educação integral como objetivo central do trabalho escolar, abrangendo as dimensões cultural, intelectual, emocional, física e social dos sujeitos. Para que o aluno desenvolva essas cinco dimensões, são estabelecidas dez competências

gerais constituídas mediante a articulação entre habilidades, valores, atitudes e a promoção e construção de conhecimentos, são elas: 1- Conhecimento, 2- Pensamento científico, crítico e criativo, 3- Repertório cultural, 4- Comunicação, 5- Cultura digital, 6- Trabalho e projeto de vida, 7- Argumentação, 8- Autoconhecimento e autocuidado, 9- Empatia e cooperação e 10- Responsabilidade e cidadania (BRASIL, 2017). Tais competências compõem objetos de conhecimento e habilidades de acordo com a faixa etária, etapa, componente ou área do conhecimento e devem orientar o trabalho pedagógico na busca de garantir as aprendizagens essenciais dos alunos ao longo da Educação Básica.

A Educação Infantil tem as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Os conteúdos estão organizados em cinco campos de experiências: 1- O eu, o outro e o nós, 2- Corpo, gestos e movimentos, 3- Traços, sons, cores e formas, 4- Escuta, fala, pensamento e imaginação e 5- Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017). Já o Ensino Fundamental divide-se em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso organizadas conforme as especificidades dos Anos Iniciais e Anos Finais.

Com a definição dos direitos de aprendizagem dos estudantes, a BNCC se torna referência obrigatória para a elaboração e revisão dos currículos estaduais e municipais. Nos casos de Maringá e Sarandi, foram reelaborados um novo currículo e o PPP de cada escola.

No levantamento de produções bibliográficas sobre a BNCC, optamos por focar em pesquisas disponíveis na biblioteca virtual SciELO, até o mês de março de 2020. A busca ocorreu por meio das seguintes palavras-chave: BNCC, educação básica, currículo e organização do ensino. Foram encontrados 22 artigos sendo 19 brasileiros e passamos a analisar cada um mediante a leitura do resumo, introdução, conclusões e desenvolvimento, quando necessário. As perguntas norteadoras foram: a) Do que trata o artigo? b) Quando foi produzido? c) Como se relaciona à BNCC? d) Quais foram as conclusões? e) Quem são os autores?

Após a análise, compreendemos que a maioria dos artigos faz críticas à BNCC, principalmente no que se refere a disputas políticas e teóricas em torno da sua elaboração. Também são questionados aspectos sobre o tipo de ensino que será ofertado e se ela permitirá diminuir ou aumentar a desigualdade social do país. Outras produções focaram seus objetivos na discussão sobre o currículo em disciplinas como Educação Física, Língua Portuguesa e Matemática. Identificamos que, em geral, as produções analisadas se voltam para a discussão acerca da ideologia, processo de elaboração e perspectiva de formação presente na BNCC e não para a sua relação com a prática pedagógica.

Conclusões

Consideramos que apesar de algumas ações previstas no projeto não terem sido desenvolvidas devido à pandemia, esta pesquisa contribuiu para

conhecer a elaboração de uma política pública curricular e a importância de produções acadêmicas que analisam essas políticas. Salientamos que a preocupação em alinhar a BNCC à prática pedagógica se dará, efetivamente, à medida que as condições normais de ensino forem reestabelecidas. Neste e nos próximos anos será necessário pensar o alinhamento, mas somado a mais um desafio para gestores e professores: considerar que o ensino ofertado no ano de 2020 e parte de 2021, por não ter sido presencial, não ofertou todos os conteúdos curriculares previstos para cada ano escolar, além de não ter promovido a aprendizagem igualmente entre todos os estudantes. Assim, pode-se levantar alguns questionamentos a respeito do alinhamento curricular neste novo contexto: quais dificuldades os professores vão encontrar para a implementação efetiva do novo currículo? E quais aspectos exigirão ações formativas e práticas dos gestores? As respostas para tais questões poderão ser alcançada por meio de pesquisas futuras.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCEIEF110518versaofinalsite.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2020.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Não Paginado.

Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#adct>. Acesso em: 25 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Não Paginado. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 25 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Não Paginado. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 25 fev. 2020.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2020.